

INJEÇÃO DE ÂNIMO

O evento promovido ontem pelo PSDB no Clube Pinheiros teve o claro objetivo de animar os apoiadores diante de um cenário preocupante para a candidatura presidencial de Geraldo Alckmin. Com críticas à falta de ética do governo do PT como pano de fundo, os tucanos utilizaram um argumento forte para manter acesa a empolgação da militância com a chance de vitória: a possibilidade de erro das pesquisas de intenção de voto. Alckmin fez questão de lembrar que os institutos apontavam a vitória de Lula no primeiro turno, o que não ocorreu.

Fernando Henrique argumentou que na campanha à reeleição saiu de um patamar de 8% e venceu a eleição. "O fanfarrão chegou perto, mas ganhei dele a eleição. Agora, o Geraldo impediu que ele ganhasse no primeiro turno e vai ganhar no segundo turno se nós acreditarmos em nós mesmos", argumentou. O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva (PDT), eleito deputado federal, chegou a dizer que, assim que assumir o mandato, irá recolher assinaturas para instalar uma CPI dos institutos de pesquisa.

Com a presença de artistas como a atriz Irene Ravache e o cantor Jair Rodrigues, a bancada federal e estadual do PSDB paulista em peso, e os pefelistas Cláudio Lembo, governador de São Paulo, e Gilberto Kassab, prefeito da capital paulista, a grande ausência foi do governador eleito do estado, José Serra, que estava em Curitiba.

No encontro, a viúva de Mário Covas, Lila Covas, explicitou a dificuldade de Alckmin de empolgar os tucanos, que se consomem em disputas internas e críticas à condução da campanha. "Estamos sendo engolidos. Será que ninguém vê isso? E pessoas do nosso partido ficam preocupadas porque Geraldo Alckmin falou de povão, falou não sei o quê", reclamou, cobrando engajamento na reta final. (HB)